ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS PELA UTILIZAÇÃO DA DEXMEDETOMIDINA EM PEQUENOS ANIMAIS

Autor(res)

Juliana De Oliveira Bernardo
Ana Caroline Costa De Oliveira
Yasmin Miranda Da Silva Ribeiro
Laura Larissa Almeida Prado
Victor Vinícius De Medeiros Mello

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE SOROCABA

Resumo

A dexmedetomidina é um sedativo pertencente ao grupo farmacológico alfa-2 adrenérgico, possuindo maior seletividade pelos receptores alfa-2, causando diminuição da liberação da norepinefrina tanto central quanto periférica, gerando assim depressão do sistema nervoso central (VALVERDE; SKELDING, 2019). Os agonistas alfa-2 adrenérgicos são largamente utilizados na rotina anestésica veterinária, fazendo parte dos protocolos de analgesia, contenção química e medicação pré-anestésica. Os efeitos analgésicos, sedativos e adversos possuem mecanismo dose-dependente e as alterações hemodinâmicas provocadas são mediadas por ações centrais e periféricas, ocasionando aumento da atividade vagal com ação vasoconstritora, induzindo a bradicardia reflexa e diminuição da temperatura corpórea (HEBERT et al., 2007). Ademais, as alterações evidenciadas com relação a pressão arterial sistêmica tendem a seguir comportamento bifásico, desta forma ocorre inicialmente uma elevação devido a vasoconstrição periférica e posteriormente ocorre vasodilatação levando hipotensão considerável (AFONSO; REIS, 2012). Destarte, a utilização da dexmedetomidina pode deprimir o nodo sinusal, gerando frequências cardíacas mais baixas e assim influenciando na função do nodo atrioventricular. Ao exame eletrocardiográfico as arritmias mais comumentes encontradas após a administração deste fármaco incluem bradicardia, bloqueio atrioventricular de segundo grau e bloqueio sinusal (ERGUL et al., 2015). Portanto deve-se ter maior atenção quanto a sua utilização em animais cardiopatas ou que possuam doenças sistêmicas que possam afetar o sistema cardiovascular, sendo necessário avaliação criteriosa do paciente durante o período pré-anestésico.